

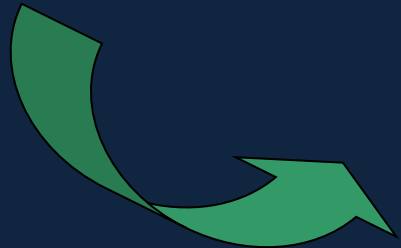
# Indisciplina escolar: um breve balanço da pesquisa em educação

**Juliana Ap. M. Zechi**  
**FCT/UNESP**

Complexidade do assunto e multiplicidade de interpretações que o tema encerra.

- Ações mais assemelhadas à indisciplina de alunos têm sido confundidas com casos de violência antes comuns às ruas das grandes cidades

- A violência manifesta-se com várias faces no dia-a-dia das escolas e algumas ações, embora vislumbradas como violentas, são mecanismos da indisciplina e da transgressão às regras e normas institucionais.



A questão disciplinar e a violência - principais dificuldades para o trabalho docente.

Professores - ensinar, aprender a coibir a violência e indisciplina em sala de aula e a não produzi-las ou potencializá-las.

## Objetivo dessa apresentação:

- Análise teórica sobre a indisciplina escolar
- Pesquisas de levantamento bibliográfico de artigos publicados em períodos educacionais no período de 1990 a 2003 (ZECHI, 2005) e de teses e dissertações defendidas no período de 2000 e 2005 (ZECHI, 2008).

## Objetivo das pesquisas:

Examinar a produção acadêmica acerca dos temas violência e indisciplina escolar e suas implicações educacionais:

- metodologias;
- Como a indisciplina e violência escolar têm sido explicadas em diferentes abordagens teóricas;
- Proposições de prevenção e enfrentamento.

## A pesquisa educacional sobre indisciplina escolar:

- 31 artigos
- 21 teses e dissertações
- Os estudos abordam o tema da violência e, ao mesmo tempo, questões que podem ser consideradas como indisciplina sem diferenciá-los - encontramos em pesquisas que analisam o fenômeno da violência a mesma conceituação adotada para o fenômeno da indisciplina.

## ➤ **Objetos das pesquisas:**

- as práticas internas aos estabelecimentos escolares - as relações e práticas presentes no cotidiano escolar como possíveis geradoras e/ou potencializadoras dos episódios de violência e indisciplina (violência *da* escola);
- as concepções e práticas docentes;
- concepções e relações discentes.

## ➤ **Tipos de pesquisas:**

- Predominam os estudos com abordagem qualitativa - pesquisa de campo com diferentes abordagens: etnográfica, estudo de caso, pesquisa-ação.
- Sujeitos: tanto professores quanto alunos

# Análise teórica

## Abordagens teóricas

- Sociologia da Educação, Psicologia da Educação e Psicossociologia.
- A ênfase maior dada aos trabalhos foi à abordagem sociológica
- Há uma tendência em meio educacional de análise da problemática a partir de determinantes sociológicos. A questão da subjetividade é analisada relacionando-se com fatores sociais.
- A adoção de uma abordagem teórica não implica numa definição específica dos termos, nem tão pouco numa explicação exclusiva sobre os fatores desencadeadores da indisciplina e/ou violência escolar

# Definições

- Há uma amplitude de definições das temáticas
- a violência manifesta em meio escolar se expressa nas formas física, não-física (psicológica, moral e simbólica) e institucional;
- a indisciplina é definida como ausência da disciplina, desobediência/desrespeito as regras estabelecidas e/ou como uma manifestação de resistência contra a violência institucional (*indisciplina positiva*).
- As conceituações mais presentes nos trabalhos são: indisciplina positiva e violência institucional



## Causas apontadas para explicar a indisciplina e a violência *na/à/da* escola

- problemas sociais que invadem a escola, gerando conflitos em seu interior, tais como as mudanças socioeconômicas ocorridas na sociedade e no sistema escolar e a educação familiar – indisciplina/violência *na* escola.
- as relações e práticas escolares, : a violência – simbólica, ou não – praticada pela instituição escolar, o estabelecimento de regras e normas escolares, as condutas docentes e os problemas psicológicos dos alunos como os fatores influenciadores da dinâmica escolar.

## Abordagens Psicológicas

- Importância da constituição de um ambiente escolar pautado por regras e normas justas, construídas com os alunos
- Indisciplina escolar – um desrespeito às normas e regras morais ou manifestação de resistência ao autoritarismo escolar e às regras impostas

## Propostas de prevenção:

- Apontam práticas de cunho educativo voltadas para a prevenção e o enfrentamento do problema,
- ✓ necessidade de transformações na relação professor-aluno – respeito mútuo, construção de regras
- ✓ transformação na escola – compreender e negociar com a indisciplina dos alunos, promover espaços comunicativos, respeito às diferenças, resolução de conflitos, estabelecimento de uma relação escola e comunidade.
- É preciso ver a escola como parte do problema, portanto, parte da solução e buscar estratégias baseadas em situações cotidianas da escola.

Docentes e agentes administrativos têm papel relevante no enfrentamento da indisciplina – precisam adotar novas atitudes deixando de usar medidas repressivas

## Formação de Professores

- uma das respostas concretas para a redução da indisciplina e violência no cotidiano das escolas.
- Deficiência na formação inicial e continua de professores - prepará-los para intervir em episódios de violência e indisciplina
- Os trabalhos analisados não apresentam propostas para superar tal problema.

## Essas pesquisas trazem novos questionamentos:

- As escolas estariam realizando projetos específicos de enfrentamento dessa problemática?
- Como esses projetos acontecem?
- São eles iniciativas eficazes?
- Qual é a formação recebida pelos professores para a realização desses projetos?

- UNESCO e UNIRIO - trabalho com projetos de Educação em Valores, tais como os que focam valores de respeito, paz, justiça, solidariedade, cooperação.
- Iniciativas voltadas para conseguir um relacionamento respeitoso entre alunos/professores e, também, para a formação de valores morais e/ou éticos considerados mais relevantes e urgentes para a construção de relações mais harmoniosas.

- Pesquisa “Projetos bem sucedidos de Educação moral: em busca de experiências brasileiras – as escolas estão fazendo fortes relações entre projetos de Educação em Valores e ações que visam o enfrentamento de situações de violência e indisciplina.
- Essas relações precisam ser compreendidas:
  - ✓ O que as escolas estão entendendo como Educação em Valores? Como e quanto a Educação em Valores tem sido usada como um recurso para o enfrentamento da indisciplina? Quais os sentidos desse uso da Educação em Valores, apenas de domesticação dos alunos ou de formação de pessoas éticas?

## Conclusões

- Indisciplina e violência são temas complexos que apresentam uma multiplicidade de compreensão.
- Análise contextual que considere as tensões cotidianas ligadas ao próprio estabelecimento escolar e as relações de sociabilidade que emergem no interior da instituição.
- Não se trata de culpabilizar a escola ou professores, mas de identificar responsabilidades.
- Esta abordagem é necessária para uma melhor compreensão das possibilidades de prevenção e contenção da problemática escolar.
- A escola deve educar em valores, mas não de forma impositiva, levando os alunos somente a obedecerem as regras.